

O LUCRO DE ALGUNS COM DEGRADAÇÃO AMBIENTAL É PREJUÍZO DE TODOS

O final do ano de 2008 encerrou com notícias positivas para a Química e a ciência brasileira e incertezas para todos.

A queda vertiginosa do crescimento da economia mundial afetará a produtividade do mundo e a competição entre as economias pressionará salários para baixo, haverá diminuição do consumo e dos investimentos e, conseqüentemente, desaceleração do crescimento econômico. O pânico tomou conta das empresas que começam a demitir em massa. As indústrias químicas não estão isentas deste turbilhão mundial e como têm um peso significativo no PIB brasileiro, com certeza também serão bem afetadas. Apesar das notícias afirmarem que a crise financeira vem de fora, cada um dos muitos afetados por ela sente bem o seu peso no dia-a-dia.

Por outro lado, os Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (os INCTs) disponibilizarão, aos melhores grupos de pesquisa em áreas de fronteira da ciência, recursos da ordem de R\$ 600 milhões. Além de agregar os pesquisadores mais produtivos em temas relevantes para a ciência, o programa INCT conseguiu reunir as agências de fomento CNPq, BNDES, FAPs, CAPES, FINEP e empresas, como a Petrobras. Tudo isso de forma articulada nas áreas estratégicas para o desenvolvimento do país. O Prof. Jailson B. Andrade, editor do *Journal of the Brazilian Chemical Society*, utilizou um termo bem químico para definir este empreendimento: “*Trata-se da maior ação concertada de investimentos em Ciência, Tecnologia e Inovação envolvendo uma grande rede, descentralizada, com sedes em todas as regiões do país. O futuro chegou!*”¹

Outro ponto positivo que gostaríamos de ressaltar, foi a escolha do ano de 2011 como o Ano Internacional da Química pela a 63ª Assembléia Geral das Nações Unidas (ONU), realizada em 30 de dezembro de 2008. A proposta foi encaminhada pela IUPAC à ONU pela delegação da Etiópia com a sub-inscrição de 35 países. As comemorações serão coordenadas pela IUPAC e UNESCO. A escolha deste ano não foi ao acaso, pois se trata do 100º aniversário do Prêmio Nobel em Química para Marie Sklodowska Curie (1867-1934).

Desta ação da ONU desprendem-se duas considerações importantes: os reconhecimentos das contribuições das mulheres para a Ciência e da Química para o bem-estar da humanidade.

Marie Sklodowska Curie recebeu da Real Academia Sueca de Ciências dois Prêmios Nobel. O primeiro foi agraciado em Física em 1903, junto Pierre Curie e Henri Becquerel, pelos estudos dos fenômenos de radiação, descobertos por Becquerel. Este foi o primeiro Prêmio Nobel concedido a uma mulher, mostrando que a ciência não era uma atividade exclusiva dos homens. Oito anos mais tarde, em 1911, recebeu o segundo Nobel, desta vez em Química, pela descoberta dos elementos Rádio e Polônio e sobre a natureza dos seus compostos. Foi a primeira pessoa a receber dois Prêmios Nobel em campos diferentes. Entretanto, neste mesmo ano a Academia de Ciências de Paris rejeitou sua admissão, por apenas um voto. Ainda estava muito longe, e permanece assim até hoje, das mulheres participarem dos centros e núcleos de decisões, dos escalões superiores na ciência,² apesar ser bem conhecido que

em muitas áreas científicas o aumento de produtividade foi devido às suas importantes contribuições. Os tempos mudam e cada vez mais as mulheres ocupam cargos antes só ocupados pelos homens, como é o caso da Sociedade Brasileira de Química, que na sua breve história pode se orgulhar de ter uma mulher presidente.

A proclamação deste ano Internacional da Química traz uma responsabilidade enorme para a Química praticada no mundo. Uma parte minoritária da população sabe que a Química é responsável por produtos que envolvem a produção de alimentos, medicamentos, combustíveis e inúmeros materiais manufaturados utilizados no cotidiano. Porém, a percepção de uma grande maioria é que a Química está envolvida em todos os tipos de agentes poluidores e devastadores do meio ambiente, nos explosivos, nas guerras químicas, nos agrotóxicos, ou seja, em todos os malefícios da humanidade. Portanto, estas comemorações devem ser aproveitadas para aumentar a visibilidade e sensibilidade do público sobre os seus aspectos positivos e que ela pode vencer os desafios de um desenvolvimento sustentável. Os paradigmas atuais e importantes para a humanidade são as futuras fontes de energia e a produção de alimentos para a crescente população do mundo. A Química está no centro destes dois paradigmas.

As empresas químicas fazem parte do conjunto da sociedade que tem como objetivo primordial promover o bem-estar, criando soluções para os problemas que ainda não foram resolvidos e devem estar inseridos num contexto de desenvolvimento socioeconômico sustentável. É real e urgente a necessidade de processos mais limpos que utilizem novas fontes energéticas e reagentes mais baratos, menos tóxicos, com diminuição da quantidade de rejeitos gerados, mesmo que em algumas situações os processos que geram menos resíduos sejam mais caros. As políticas industriais devem estar em consonância com as questões ambientais.

A concepção de uma Química limpa e ambientalmente mais recomendável passa necessariamente pela vontade política dos países que devem associar os aspectos econômicos com educação ambiental de qualidade, substituição de combustíveis fósseis e de processos químicos ultrapassados. Porém, o mais importante de uma política industrial é que ela perceba que o lucro de alguns com degradação ambiental é prejuízo de todos.

Suzana I. Córdoba de Torresi
Vera L. Pardini
Vitor F. Ferreira
Editores de QN

REFERÊNCIAS

1. de Andrade, J. B.; *J. Braz. Chem. Soc.* **2009**, *20*, iii.
2. da Costa, M. C.; *Cad. Pagu* nº 27 Campinas July/Dec. **2006** (doi: 10.1590/S0104-83332006000200018).



SECRETARIAS REGIONAIS

Alagoas

Adriana Santos Ribeiro
Departamento de Química - CCEN - UFAL
Cidade Universitária
57072-970 – Maceió, AL
Fone: (82) 3214-1389 / Fax: (82) 3214-1700
E-mail: aribeiro@qui.ufal.br

Bahia

Wilson de Araujo Lopes
Departamento de Química Orgânica – UFBA
Campus Universitário de Ondina
40170-290 – Salvador, BA
Fone: (71) 3237-5784 Ramal: 238
E-mail: willopes@ufba.br

Campinas

Claudia Longo
Instituto de Química - UNICAMP
Caixa Postal 6154
13084-971 – Campinas, SP
Fone: (19) 3521-3029 / fax: (19) 3521-3023
E-mail: clalongo@iqm.unicamp.br

Ceará

Otília Deusdênia Lioiela Pessoa
Departamento de Química Orgânica e Inorgânica, Centro
de Ciências – UFC
Caixa Postal 12.200
60455-760 – Fortaleza, CE
Fone: (85) 3288-9441
E-mail: opessoa@ufc.br

Distrito Federal

Alexandre Gustavo Soares do Prado
Instituto de Química – UnB
79970-900 – Brasília, DF
Fone: (61) 3307-2156
E-mail: agsprado@unb.br

Goiás

Liliane Magalhães Nunes
Inst. De Química – UFG
CP 131
74001-970 – Goiânia, GO
Fone: (62) 521 - 1059
E-mail: liliane@quimica.ufg.br

Interior Paulista Waldemar Saffioti

Dulce Helena Siqueira Silva
Instituto de Química - UNESP
Av. Prof. Francisco Degni, s/n
Caixa Postal 355
1480-1970 – Araraquara, SP
Fone: (16) 3301-6658 / Fax: (16) 3301-6659
E-mail: dhsilva@iq.unesp.br

Maranhão

Isaide de Araujo Rodrigues
Departamento de Química - UFMA
Av. dos Portugueses, s/n
Campus do Baçanga
65080-040 – São Luiz, MA
Fone: (98) 2109-8228 Ramal 8879
E-mail: isaide@ufma.br

Minas Gerais

Ruth Helena Ungaretti Borges
Departamento de Química – ICEx – UFMG
Campus Universitário Pampulha
31270-901 – Belo Horizonte, MG
Fone: (31) 3409-5774
E-mail: ruborges@netuno.lcc.ufmg.br

Paraná

Mário Luiz A. de A. Vasconcelos
Depto. de Química – CCEN – UFPR
58059-900 – João Pessoa, PB
Fone: 83 3216-7413
E-mail: mlaav@quimica.ufpb.br

Paraná

Neide Hiroko Takata
DIRCOAV – UNICENTRO
85015-430 – Gurapuava, PR
Fone: (42) 3621-1084
E-mail: neide@unicentro.br

Pernambuco

Severino Alves Junior
Departamento de Química – CCEN – UFPR
Av. Luiz Freire, s/n
50740-540 – Recife, PE
Fone: (81) 3271-8442
E-mail: salvesjr@ufpe.br

Piauí

Welter Cantanhede da Silva
Depto. de Química da UFPI
Campus Ininga Ministro Petrônio Portela
64049-550 – Teresina, PI
Fone: (86) 3215-5840
E-mail: welter@ufpi.br

Rio de Janeiro

Carlos Alberto Manssour Fraga
LASSBio-Fac. de Farmácia
C. Postal 68023
21944-971 – Rio de Janeiro, RJ
Fone: (21) 2260-9192 Ramal 253
E-mail: cmfraga@pharma.ufrrj.br

Rio Grande do Norte

Tereza Neuma de C. Dantas
Departamento de Química – CCE
Campus Universitário
C. Postal 1662
59072-970 – Natal, RN
Fone: (84) 3215-3827
E-mail: tereza@eq.ufrn.br

Rio Grande do Sul

Sibele Berenice Castella Pergher
Departamento de Química – URI
Av. Sete de Setembro, 1621
Campus Erechim
99700-000 – Erechim, RS
Fone: (54) 3520-9000 Ramal 9133
E-mail: pergher@uricer.edu.br

Roraima

Luiz Antônio Mendonça Alves da Costa
Departamento de Química – UFRR
Av. Eng. Garcez, 2413 - Bl. III
69304-000 – Boa Vista, RR
Fone: (95) 3621-3140
E-mail: luizufrr@gmail.com

Santa Catarina

Edson Minatti
Departamento de Química – UFSC
Campus Universitário
88010-970 – Florianópolis, SC
Fone: (48) 33316844
E-mail: minatti@pq.cnpq.br

Sergipe

Carlos Alexandre Borges Garcia
Departamento de Química - CCET
Lab. de Química Analítica Ambiental
49100-000 – São Cristóvão, SE
Fone: (79) 2105-6649
E-mail: cgarcia@ufs.br

Viçosa

Cláudio Ferreira Lima
Departamento de Química – CCE – UFV
Av. P.H. Rolfs s/n
36571-000 – Viçosa, MG
Fone: (31) 3899-3053
E-mail: cflima@ufv.br

DIVISÕES SBQ / DIRETORES

ALIMENTOS E BEBIDAS (BA)

Diretor: Douglas Wagner Franco (IQSC-USP)
douglas@iqsc.usp.br

CATÁLISE (CT)

Simoni M. Plentz Meneghetti (UFAL)
simoni.plentz@terra.com.br

QUÍMICA DE MATERIAIS (QM)

Aldo Jose Gorgatti Zarbin (UFPR)
aldo@quimica.ufpr.br

ENSINO DE QUÍMICA (ED)

Daisy de Brito Rezende
dbrezend@iq.usp.br

QUÍMICA AMBIENTAL (AB)

Perola de Castro Vasconcellos (IQ-USP)
perola@iq.usp.br

ELETROQUÍMICA E ELETROANALÍTICA (EQ)

Artur de Jesus Motheo (IQSC-USP)
artur@iqsc.usp.br

FÍSICO-QUÍMICA (FQ)

Edvaldo Sabadini (IQ-UNICAMP)
sabadini@iqm.unicamp.br

FOTOQUÍMICA (FT)

Mauricio da Silva Baptista (IQ-USP)
baptista@iq.usp.br

QUÍMICA MEDICINAL (MD)

Adriano Defini Andricopulo (IFSC/USP)
aandrico@if.sc.usp.br

PRODUTOS NATURAIS (PN)

Maria da Conceição F. de Oliveira (UFC)
mcfo@ufc.br

QUÍMICA INORGÂNICA (QI)

Stela Mares Romanowski
Stela@quimica.ufpr.br

QUÍMICA ANALÍTICA (QA)

Fábio Rodrigo Piovezani Rocha (IQ-USP)
frprocha@iq.usp.br

QUÍMICA ORGÂNICA (QO)

Silvio do Desterro Cunha (UFBA)
silviode@ufba.br